

**Viver a vida de um homem-Deus**

(1)

**Ser discipulados para viver a vida de um homem-Deus  
a fim de ser os vencedores de hoje com vistas a um novo reavivamento**

Leitura bíblica: 1Pe 2:21; Mt 14:19, 22-23; 24:45-51; Jo 10:30; 5:19, 30; 7:18; 14:30b

**I. Deus precisa de um povo coletivo que seja levantado por Sua graça por meio do pico elevado da revelação divina para viver uma vida segundo essa revelação:**

- A. Um reavivamento é a prática, a praticabilidade, da visão que tivemos.
- B. Se praticarmos viver a vida de um homem-Deus, que é a realidade do Corpo de Cristo, espontaneamente será edificado um modelo coletivo, um modelo que vive na economia de Deus; esse modelo será o maior reavivamento na história da igreja para trazer o Senhor de volta.

**II. Os discípulos de Cristo (Mt 5:1; 28:19) foram discipulados mediante o viver humano de Cristo na terra, como o modelo de homem-Deus, por Ele viver Deus negando a Si mesmo na humanidade (Jo 5:19, 30); isso revolucionou o conceito deles a respeito do homem (Fp 3:10; 1:21a):**

- A. A nossa vida deve ser uma cópia, uma reprodução, do modelo da vida de Cristo, o primeiro homem-Deus – 1Pe 2:21; Mt 11:28-29; Ef 4:20-21; Jo 10:30; 5:19, 30; 7:6, 8, 18.
- B. O Espírito da vida e da realidade que foi soprado nos discípulos os guiaria à realidade do que eles observaram no Senhor quando estiveram com Ele por três anos e meio – Jo 16:13; 20:22:
  - 1. No início do ministério do primeiro homem-Deus, Ele foi batizado para cumprir toda justiça, reconhecendo que, segundo a Sua carne (Sua humanidade – Jo 1:14; Rm 1:3; 8:3), Ele não servia para nada a não ser para morte e sepultamento – Mt 3:15-17.
  - 2. Ele treinou os Seus discípulos a aprender Dele (Mt 11:29) no milagre de alimentar as cinco mil pessoas com cinco pães e dois peixes:
    - a. O fato de Ele erguer os olhos ao céu para abençoar os cinco pães e dois peixes (Mt 14:19) indica que Ele compreendia que a fonte da benção não era Ele, o Enviado, mas o Pai, Aquele que O enviou.
    - b. Ele não permaneceu no resultado do milagre com a multidão, mas saiu para estar com o Pai no monte em oração – Mt 14:22-23; Lc 6:12; cf. Ct 1:1-4.
  - 3. Ele ensinou Seus discípulos a orar para executar a vontade do Pai com vistas a Sua economia, tendo fé em Deus sem duvidar – Mt 21:21-22; Mc 11:22-24.
  - 4. Ele viveu uma vida de contatar a Deus (Mc 1:35; Lc 5:16; 6:12; 9:28; Hb 7:25), vivendo na presença de Deus sem cessar (At 10:38c; Jo 8:29; 16:32) e contatando pessoas, ministrando Deus a elas para introduzi-las no jubileu da economia neotestamentária de Deus – (Lc 4:18-19; Hb 8:2; cf. Gn 14:18; At 6:4).
  - 5. Ele era um homem no qual Satanás, o príncipe do mundo, não tinha nada (não tinha terreno, chance, esperança, possibilidade em nada) – Jo 14:30b.
- C. Também somos discipulados a viver uma vida de homem-Deus, observando o modelo intrínseco dos enviados por Cristo, Seus escravos, que são Sua duplicação; (“Na restauração, observei durante dezoito anos como o irmão Watchman Nee agia. Tudo que observei nele se tornou fatos que me discipularam” – *Os grupos vitais*, pg. 18.) – 1Co 4:17; Hb 13:7; Fp 3:17; 1Tm 4:12

D. A única maneira de se viver a vida de um homem-Deus segundo o modelo do Senhor é colocar todo o nosso ser no espírito mesclado, andando, vivendo e existindo segundo o espírito mesclado – Rm 8:2, 4, 6, 16; 1Co 6:17; Rm 10:12; Ef 6:17-18; 1Ts 5:16-20; 2Tm 1:6.

### **III. Mateus 24:45-51 revela que para viver a vida de homem-Deus, temos de ser fiéis em ministrar Deus como alimento aos membros da Sua família a fim de ganhar Cristo como nossa recompensa no reino vindouro:**

- A. Deus estabeleceu escravos fiéis e prudentes sobre a Sua casa como administradores domésticos, mordomos, canais de suprimento, para dar ao Seu povo alimento no tempo oportuno – 1Tm 1:4; Mt 24:45; 1Co 9:17; Ef 3:2; 1Co 4:1; 1Pe 4:10; Fp 1:25.
- B. *Dar-lhes o alimento* refere-se a ministrar a palavra de Deus e Cristo como o suprimento de vida aos crentes na igreja; Cristo como o Espírito que dá vida é a nossa comida, corporificado e tornado real na palavra da vida – Mt 24:45; Jo 6:57, 63, 68; At 5:20:
1. Para desfrutar o Senhor como nosso alimento espiritual a fim de alimentar os outros, temos de orar e meditar na palavra, provando-a e desfrutando-a com muita consideração – Ef 6:17-18; Sl 119:15; Ez 3:1-4.
  2. Temos de nos dedicar à oração e ao ministério da palavra – At 6:4; 2Co 3:6, 8; Jo 7:37-39; cf. Hb 7:25; 8:2.
- C. Dizer em nosso coração que o nosso Senhor tarda é amar a presente era maligna e não amar a manifestação do Senhor – Mt 24:48; 2Tm 4:8, 10; cf. At 26:16:
1. Temos de tomar cuidado com a cobiça, não ajuntando tesouros para nós, mas sendo ricos para com Deus – Lc 12:16-20; 2Co 6:10; Ef 3:8.
  2. “Lembrai-vos da mulher de Ló” é uma advertência solene aos crentes que amam o mundo – Lc 17:31-32; cf. Rm 1:21, 25.
  3. Temos de vigiar e suplicar para que o dia da volta do Senhor não venha sobre nós repentinamente como um laço – Lc 21:34-36; cf. Mt 2:3.
- D. Espancar os nossos conservos é maltratar os outros crentes – Mt 24:49; At 9:4:
1. Não devemos julgar e condenar os nossos conservos, mas devemos ser bondosos para com eles, compassivos, perdoados, como também Deus, em Cristo, nos perdoou – Lc 6:37; Ef 4:31-32.
  2. Não devemos insultar ou criticar os nossos irmãos, mas considerá-los superiores a nós mesmos – 1Co 6:10; Fp 2:3, 29.
  3. Não devemos dominar sobre os nossos conservos, mas servi-los como escravos para alimentá-los do Cristo ressurreto como o Espírito que dá vida – 1Pe 5:3; Mt 20:25-28; cf. Nm 17:8.
- E. Comer e beber com os ébrios é fazer companhia a pessoas mundanas, que estão embriagadas com as coisas do mundo – Mt 24:49; cf. Ef 5:18:
1. Por causa da natureza divina e posição santa deles, os crentes não devem se pôr sob o mesmo jugo que os incrédulos; isso deve se aplicar a todos os relacionamentos íntimos entre crentes e incrédulos, não apenas ao casamento e aos negócios – 2Co 6:14; 1Co 15:33; cf. Pv 13:20.
  2. Para viver uma vida de homem-Deus, temos de fugir das paixões da juventude e seguir o Cristo todo-inclusivo com os que, de coração puro, invocam o Senhor – 2Tm 2:22.

### **IV. “Todos nós devemos declarar que queremos viver uma vida de homem-Deus. Finalmente, os homens-Deus serão os vitoriosos, os vencedores, o Sião em Jerusalém. Isso introduzirá um novo reavivamento nunca visto na história e encerrará esta era” – *Estudo-vida de 1 e 2 Crônicas*, pp. 28-29.**